

NOTA PÚBLICA

A Associação PanAmazônia reúne participantes de toda a Amazônia continental, unidos pelo desejo de promover a prosperidade regional por meio da cooperação e dos ideais do liberalismo econômico, pautando-se sempre por princípios éticos e valores morais elevados, sem nenhum objetivo político partidário nem fins lucrativos, nem quaisquer outros interesses que não seja o bem comum.

A presente nota expressa nossa preocupação com ataques à liberdade de opinião, o que fere direito basilar da democracia, ou seja, a segurança de manifestar o pensamento plenamente, sem sofrer perseguições ou represálias de nenhuma ordem.

Aflige-nos a recente ação do STF contra empresários. Sem entrar no mérito da decisão jurídica, parece-nos que deveria haver maior cuidado por partes das autoridades constituídas no exercício de suas prerrogativas constitucionais de modo a evitar o abuso de poder e a conseqüente consternação social, como vista nesse caso. Agindo assim, ao invés de proteger o estado democrático de direito, atenta-se contra ele.

O atual momento requer de todos compromisso com a retomada do crescimento econômico. Nada é mais urgente do que melhorar a situação econômica das famílias brasileiras. Esse deveria ser o foco de todos, em especial, daqueles que exercem as mais altas funções na República, incluindo os magistrados das cortes superiores.

É inaceitável fustigar e intimidar empresários que investem, pagam impostos, geram empregos e garantem renda para as famílias brasileiras, contribuindo decisivamente para a grandeza do País.

O povo brasileiro almeja que se estabeleça um ambiente de paz e de harmonia entre os poderes constituídos da República, e entre esses e a sociedade em geral, particularmente, com aqueles que produzem, ou seja, o empresariado. Sem isso, jamais alcançaremos a prosperidade a que tanto aspiramos para nossa valorosa gente brasileira.

Já quase às vésperas do Sete de Setembro, este ano, muito especial por marcar o bicentenário da Independência, rogamos a todos, especificamente, aos governantes, aos magistrados, aos parlamentares e demais homens públicos, que se inspirem nos grandes heróis da Pátria, entre os quais Ajuricaba, vulto maior da história da Amazônia, que preferiu morrer a viver sem liberdade, e ponham seus interesses pessoais e preferências políticas de lado em favor do bem comum.

Que ninguém se curve à injustiça. Que todos os homens e mulheres de bem repudiem a opressão.

Salve a Independência! Salve o Bicentenário! Salve a Pátria e o Povo Brasileiro!

Manaus, 29 de agosto de 2022.


Belisário Arce
Fundador e Diretor Executivo
Associação PanAmazônia

Por uma Amazônia Integrada, Livre e Próspera!